
APRESENTAÇÃO

No ano de 2017, o *Campus* do Pantanal (CPAN), situado no município de Corumbá, no estado de Mato Grosso do Sul, na fronteira do Brasil com a Bolívia, comemorou meio século da sua trajetória na produção de conhecimentos e formação de profissionais, contribuindo relevantemente com o desenvolvimento regional.

No decorrer desse período, o *campus* teve diferentes denominações. No ato de sua criação, em 13 de novembro de 1967, pelo Decreto nº 402, o governo do estado de Mato Grosso nomeou-o de **Instituto Superior de Pedagogia de Corumbá (ISPC)**. Em 1970, com a criação da Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), recebeu o nome de **Centro Pedagógico de Corumbá (CPC)** e, em 1978, com a divisão do estado de Mato Grosso e a transformação da UEMT em Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), passou a se chamar **Centro Universitário de Corumbá (CEUC)**. Em setembro de 2005, com a reestruturação da UFMS, ocorreu a última alteração para a atual denominação.

Ao longo dessas décadas, tem intensificado as suas ações, na tríade dos pilares de uma universidade: ensino, pesquisa e extensão.

No ensino de graduação e pós-graduação, tem exercido o seu papel de transmissor de ensinamentos e de produção de novos conhecimentos. A partir desse viés, as ações de extensão e de pesquisa têm sido enriquecedoras para a comunidade universitária e os arredores, que têm se beneficiado desse tripé acadêmico.

Além da atuação nos municípios de Corumbá e Ladário, tem mantido diálogos com professores e pesquisadores de outras instituições internacionais, ampliando as oportunidades de intercâmbio.

Em comemoração pela data, a Revista GeoPantanal propôs esta edição especial, que visa a apresentar um pouco dos trabalhos produzidos durante esses anos. Foram reunidos os resultados de algumas das atividades dos cursos de graduação e de pós-graduação, bem como as memórias sobre o *Campus* e a sua relação com a comunidade local e circunvizinha.

Para melhor organização, os textos foram agrupados em alguns eixos didáticos: formação de professores; estudos em diálogos com a fronteira; resultados de pesquisa; e história de vida.

Entre os textos que abordam a Formação de Professores, encontramos o artigo de Márcia Regina do Nascimento Sambugari, **“A função docente na percepção de alunos de pedagogia do *Campus* do Pantanal”**, que retrata a percepção do ser professor dos alunos de pedagogia. Segundo a autora, as acadêmicas entrevistadas trazem, como referência, as situações internalizadas ao longo da vida, anteriores ao processo de formação inicial do ser professor. Destaca a necessidade de se trabalharem os referenciais iniciais dos futuros professores, a fim de ampliá-los, sob uma perspectiva alargada de formação.

Ainda sobre a formação de professores, temos o artigo de Jessica Arruda de Souza e Regina Baruki-Fonseca, **“O ensino da língua inglesa para alunos do ensino fundamental I: metodologia sociointeracional”**, que oferece diferentes opções a professores que pretendem se especializar na docência para a educação da língua inglesa no ensino fundamental I, frisando a importância da subjetividade e do brincar para a criança no ambiente escolar. As autoras analisam planos de aula elaborados por acadêmicos do *Campus* do Pantanal, UFMS, na disciplina Prática de Ensino de Língua Inglesa para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

O texto de Marcelo Dias Moura e Mariana Silva Santos, **“Projeto interdisciplinar no ensino fundamental: o relato de uma experiência”**,

contém comentários sobre o percurso do projeto “As drogas lícitas e ilícitas”, desenvolvido por um subgrupo do Programa Institucional de Iniciação à Docência, o Programa Interdisciplinar da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O ato de planejar, respaldado na fundamentação teórica da interdisciplinaridade e da Educação, fez com que os objetivos fossem alcançados e que o ensino fosse significativo, pois considerou a realidade social e as diferentes disciplinas.

Karen Silva Simões e Regina Baruki-Fonseca escreveram **“Os desafios na formação de professores de língua inglesa para os anos iniciais do ensino fundamental em Corumbá – MS”**. O artigo traz resultados de uma pesquisa cujo objetivo foi revelar os desafios enfrentados na formação de professores do curso de Licenciatura em Letras, Habilitação Português-Inglês, em relação à prática docente da Língua Inglesa para os anos iniciais do ensino fundamental. Baseia-se em Imbernón (2011), dados da British Council (2015) e na entrevista com uma integrante da Secretaria Municipal de Educação. A partir dos dados coletados na SEMED, contrapondo-se com a realidade no *Campus* do Pantanal/UFMS, conclui-se que um dos maiores desafios na formação desses futuros profissionais é conhecer e analisar práticas pedagógicas adequadas às crianças do Ensino Fundamental I.

E, por fim, temos o artigo de Kátia Guerchi Gonzales e Antonio Vicente Marafioti Garnica, **“Universidade Estadual de Mato Grosso, Campus de Corumbá, década de 1970: sobre a formação de professores leigos de ciências”**. Os autores relatam, com base nos depoimentos de pessoas que as vivenciaram, a implantação e a implementação do projeto para a formação de professores leigos de Ciências, nos anos 1970, pela então Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), atual Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus* do Pantanal. Evidenciam que, desde o início, o *Campus* desempenhou papel fundamental no processo de formação de professores na região sul do estado de Mato Grosso Uno.

No segundo eixo, inserimos os estudos que evidenciam o Diálogo com o Espaço Fronteiriço. Iniciamos com o estudo de Divino Marcos de Sena, **“Meio século de pesquisa em história regional: do ISPC ao CPAN/UFMS”**. O autor mostra um breve panorama do curso de história, através das pesquisas conduzidas pelos docentes do curso sobre a temática regional e as fronteiras. Realça que tais estudos têm contribuído para a escrita da história de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

O artigo produzido por Michele Ferreira Costa e Alcione Maria dos Santos, **“Considerações sobre o contexto de emergência da habilitação em língua espanhola na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul/Campus do Pantanal”**, recorda a origem do Curso Licenciatura em Letras – Habilitação em Português/Espanhol da UFMS/CPAN, vinculando-o às políticas educacionais de implementação do ensino de língua espanhola no Brasil e ao contexto fronteiriço do CPAN (Corumbá/Brasil – Arroyo Concepción/Bolívia).

Ariane Aparecida Carvalho de Arruda e José Luís dos Santos Peixoto, no artigo **“Os Estudos etno-históricos no Pantanal, Brasil: abordagens, fontes e novas perspectivas”**, elaboram um panorama dos estudos etno-históricos iniciados nos anos 1990, concomitantemente com as pesquisas arqueológicas na região. Enfatizam que, com o avanço das interpretações, novos problemas, abordagens e fontes surgiram, com a finalidade de compreender as relações articuladas nos espaços de fronteira entre o Pantanal e a Chiquitania.

O texto de Suzana Vinícia Mancilla Barreda, **“Um olhar às línguas em circulação em Puerto Quijarro (BO) fronteira com Corumbá (BR)”**, tem como base os estudos realizados para a sua tese de doutorado, intitulada “Interculturalidades no contexto Puerto Quijarro (Bolívia)-Corumbá (Brasil). Português língua de fronteiras: ensino, aprendizagem e formação de professores”. Objetiva contextualizar os usos linguísticos no município boliviano fronteiriço, uma vez que as línguas são elementos de identificação, em que subjaz a identidade de seus falantes. Comenta sobre os idiomas que circulam na região, a sua origem e a situação em que se encontram na atualidade, bem como os usos locais mais generalizados.

No terceiro eixo, Resultados de Pesquisas, Karla Jocelya Nonato e Rogers Barros de Paula, em **“Os 50 anos do Campus do Pantanal e sua produção científica na pós-graduação: um olhar sobre os *lócus* investigativos”**, fazem um balanço sobre a produção acadêmica dos Programas de Pós-Graduação (Mestrado) do *Campus* do Pantanal, com o propósito de identificar os *lócus* investigativos dessas produções. Os autores distinguem sete categorias de *lócus* investigativos com uma característica mais local, embora haja pesquisas pontuais, que apresentam *lócus* investigativos menos recorrentes.

Bárbara Regina da Silva Barros, Maria Cristina Lanza de Barros e Ramona Trindade Ramos Dias escreveram **“Campus do Pantanal**

da UFMS: contribuições para o interculturalismo”. O objetivo da investigação foi discutir como o *Campus* do Pantanal da UFMS trata as questões das minorias em seus cursos, por meio de pesquisa documental na plataforma da instituição e nos projetos pedagógicos dos cursos. Comprovam que há muitos projetos, teses e artigos sobre o assunto, embora os seus resultados não atinjam a comunidade universitária como um todo, o que seria fundamental para disseminar as ideias de interculturalidade.

Fabiano Quadros Rückert, Osmar do Nascimento Souza e Thales Fernando Vilamaior Paiva produziram o artigo **“A prática da avaliação institucional no CPAN: uma experiência inacabada de gestão democrática do ensino”**. Os autores analisam a participação dos discentes na Avaliação Institucional realizada pelo CPAN, interpretando essa participação como uma experiência de gestão democrática em processo de construção. Tratam do conceito de gestão democrática e seu desenvolvimento no Brasil e do Sistema de Avaliação Institucional implantado localmente. Expõem os dados numéricos referentes à opinião dos discentes sobre o funcionamento do *Campus* do Pantanal, no ano de 2016.

Renato Câmara Victório de Almeida Júnior é o autor de **“Estudo sobre o grau de satisfação dos usuários do serviço de transporte coletivo prestado pela empresa viação cidade Corumbá ao município de Corumbá – MS”**. O artigo foi baseado em um relatório de pesquisa de satisfação com 231 usuários do serviço de transporte de passageiros urbanos da Empresa Viação Cidade Corumbá (VCC), na cidade de Corumbá-MS, por meio de amostragem aleatória. Os resultados foram divididos em categorias. Constatou-se que há bons indicadores de satisfação dos usuários em relação à maior parte dos serviços prestados pela VCC, ao lado de serviços que podem ser melhorados.

Gerson de Freitas Junior e Elisa Pinheiro de Freitas escreveram o ensaio teórico **“Espaço e sustentabilidade: governança para cidades sustentáveis”**. Os pesquisadores discutem conceitos e práticas vinculados à organização dos espaços das cidades, com base na participação das pessoas, na busca por cidades sustentáveis. Devido à desarticulação entre a esfera político-normativa e a participação coletiva no planejamento e na tomada de decisões, é preciso, entre outras sugestões, democratizar, ampliar, aprofundar e tornar permanente a participação popular para o planejamento, a gestão e a construção da governança.

E, por fim, no eixo História de Vida, o artigo escrito por Soraia Abrahão Alle, Alexandre Cougo de Cougo e Sílvia Adriana Rodrigues, **“Professora Eubéa Senna de Almeida: as memórias... a história...”**, mostra o movimento de constituição pessoal e profissional, segundo a narrativa da própria educadora Eubéa. Evidencia-se o papel de destaque da professora na história da educação do município de Corumbá.

Edelir Salomão Garcia

Regina Baruki-Fonseca

Ramona Trindade Ramos Dias